

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍNDROME DE OSGOOD-SCHLATTER EM ESCOLARES DA CIDADE DE NATAL/RN

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

AUTORES: [GOMES, C.S.] , [LUCENA, G.L.] , [GUERRA, R.O.] , [CÂMARA, A.E.]

Introdução A Síndrome de Osgood-Schlatter(O-S) representa uma patologia do sistema músculo-esquelético com uma elevada incidência em adolescentes, fase onde se evidencia um crescimento ósseo acelerado. A O-S ocorre geralmente no sexo feminino por volta dos 8 aos 13 anos de idade e no masculino dos 10 aos 15 anos. Considera-se que seja causada por crescimento rápido dos ossos longos, acoplado a tensão sobre o tendão da patela, sendo bastante evidente nas atividades esportivas. Dada a carência de estudos epidemiológicos sobre esta síndrome no Brasil, surge a necessidade de verificar sua prevalência entre escolares no país. **Objetivos** Estimar o perfil epidemiológico dos adolescentes portadores da síndrome de Osgood-schlatter entre escolares da cidade de Natal-RN considerando os aspectos sócio-econômicos, antropométricos e clínicos. **Materiais e Métodos** Trata-se de estudo observacional descritivo analítico de corte transversal, utilizando-se de métodos exploratórios (surveys), realizado em uma amostra de 956 adolescentes escolares da rede pública e privada na Cidade do Natal/RN. Foi estabelecido como critério de exclusão, sujeitos que apresentassem patologias de origem neurológica, não pertencer à faixa etária pré-determinada ou não concordar com o termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados** Foram realizadas 956 avaliações, sendo 474 (49,6 %) do sexo masculino e 482 (50,4 %) do sexo feminino, destes 523 (54,7%) pertenciam à rede pública e 433(45,2%) pertenciam a rede privada de ensino. A faixa etária variou de 12 a 15 anos, tendo como média de idade. $13,7 \pm 1,04$ anos. Quanto ao envolvimento com práticas esportivas regulares, 484(50,6%) praticam alguma modalidade esportiva e 472(49,4%) não praticam nenhuma atividade desportiva. Quanto ao aspecto anatômico da tuberosidade tibial, item crucial do estudo, 753(78,8%) apresentaram um desenvolvimento normal, e 203(21,2%) apresentaram aumento desta saliência anatômica. A presença da O-S foi observada em 94 casos, estimando assim uma prevalência de 9,8% na amostra estudada. **Conclusão** A prevalência da O-S de 9,8% na amostra corroborada por outros estudos, a nível internacional, que variam de 10 a 13% de prevalência. A prevalência da O-S foi maior em escolares da rede privada de ensino (12,9%). Este dado possivelmente se justifica pela alta concentração de escolares da rede privada envolvidos com a prática regular de atividades físicas.